

A IMPORTÂNCIA DA TELEMEDICINA EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

THE IMPORTANCE OF TELEMEDICINE IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC

Camila Costa da Silveira¹
Aroldo Vieira de Moraes Filho²

RESUMO

A telemedicina é uma ferramenta de comunicação bidirecional com uso de tecnologias em que paciente e médico podem estar distantes. A COVID-19 tem como agente etiológico o novo beta coronavírus 2, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave-2 (SARS-CoV-2). Sua propagação mostrou-se com alta e rápida taxa de letalidade em todos os continentes e, por isso, foi declarada situação de emergência mundial de Saúde Pública (pandemia). Durante os anos de 2020 e 2021 a telemedicina tem se mostrado como ferramenta importante para auxiliar na assistência em saúde em relação a pandemia. Diante disto, o objetivo da presente pesquisa foi descrever a importância da telemedicina como ferramenta essencial para auxiliar na pandemia da COVID-19. Para isso, foi realizada revisão integrativa da literatura. Evidências demonstram o uso do telessaúde com grandes benefícios no período pandêmico, como: redução ao tempo de espera para atendimento, redução de custos de deslocamentos de pacientes e profissionais e melhoria na qualidade assistencial, fato que possibilita consultas por especialistas de forma remota. Conclui-se que a telemedicina

¹ Mestranda em Assistência e Avaliação em Saúde
Universidade Federal de Goiás

² Pós doutor em Ciências da Saúde
Prof. Orientador do Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde
Universidade Federal de Goiás

é ferramenta eficaz para auxiliar a fim de evitar a propagação da COVID-19.

Palavras-chave: Telessaúde. Coronavírus. Assistência a saúde

ABSTRACT

Telemedicine is a two-way communication tool using technologies in which the patient and doctor can be far apart. The etiological agent of COVID-19 is the new beta coronavirus 2, which causes Severe Acute Respiratory Syndrome-2 (SARS-CoV-2). Its spread showed a high and rapid lethality rate in all continents and, therefore, it was declared a global public health emergency (pandemic). During the years 2020 and 2021, telemedicine has proven to be an important tool to assist in health care in relation to the pandemic. In view of this, the objective of this research was to describe the importance of telemedicine as an essential tool to assist in the COVID-19 pandemic. For this, an integrative literature review was carried out. Evidences demonstrate the use of telehealth with great benefits in the pandemic period, such as: reduction in waiting time for care, reduction in costs of patient and professional travel and improvement in the quality of care, a fact that allows consultations by specialists remotely. It is concluded that telemedicine is an effective tool to help prevent the spread of COVID-19

Keywords: Telehealth. Coronavirus. Health Care

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 tem como agente etiológico o novo beta coronavírus 2, causador da Síndrome Respiratória Aguda Grave-2 (SARS-CoV-2). Sua propagação mostrou-se com alta e rápida taxa de letalidade em todos os continentes; foi registrada pela primeira vez no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, e declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) situação de emergência mundial de Saúde Pública (CESTARI, 2021).

Os sintomas relatados na maioria dos pacientes com COVID-19 assemelham-se com a gripe. Entre os principais sintomas estão: tosse seca, febre, mialgia, dispneia, dor de garganta, ageusia e anosmia (perda do olfato e paladar). Em casos mais graves observa-se o surgimento da síndrome do desconforto respiratório agudo (RODRIGO, 2020). Por ser um vírus que ataca preferencialmente o sistema respiratório, a via de transmissão mais importante se dá pelo contato de pessoa a pessoa através de gotículas expelidas pelo nariz e boca de indivíduos contaminados com este vírus (FRANCO, 2020).

Com o aumento de pacientes positivo com COVID-19 tornou-se necessário o aumento da demanda de atendimentos e estratégias para diminuir o contato social. Assim, a telemedicina que é um serviço que visa a melhoria da saúde do paciente, além da comunicação interativa bidirecional em tempo real entre o paciente e médico em locais distantes apresentou-se como ferramenta extremamente importante para auxiliar na pandemia. A telemedicina também pode ser usada na comunicação entre dois ou mais profissionais de saúde, como ferramenta orientadora na falta de um profissional especialista em determinada área (NIEBLAS et. al, 2022).

A telemedicina foi inicialmente regulamentada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 2002 pela Resolução 1643. No entanto, vários procedimentos de telemedicina, como a teleconsulta, não foram regulamentados até a pandemia de COVID-19. O isolamento social obrigatório determinado pelas autoridades de saúde locais atribuiu à necessidade de regulamentar esses procedimentos como forma de manter o atendimento médico, não apenas para pacientes infectados por SARS-CoV2, mas também para pacientes que apresentam outras condições médicas. Isso foi feito por meio da Portaria 467 do Ministério da Saúde e a Lei 13.989/2020 (AQUINO et. al, 2021). Sendo assim, o objetivo da presente pesquisa foi descrever a importância da telemedicina como ferramenta essencial para auxiliar na pandemia do COVID-19.

2 METODOLOGIA

O presente estudo apresenta cunho descritivo. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir do levantamento bibliográfico por meio das bases de dados: Scielo, Lilacs, Pubmed e Google acadêmico. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: telemedicina, pandemia e COVID-19. Os artigos foram lidos e as informações relevantes descritas nesse trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pandemia por COVID-19 é a primeira grande crise em tempos de uso intenso de tecnologias de comunicação e informação. Houveram restrições de contato social como medida imposta para o enfrentamento do COVID-19 e, assim, grandes transformações na forma de organização e prestação de serviços na área da saúde, que teve a saúde digital como grande propulsora. A saúde digital é definida como o uso da tecnologia da comunicação e informação que visa contribuir para a melhoria da saúde, prestação de serviços e na atenção à saúde e bem-estar das populações (MARTINEZ et al., 2022).

O acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) de forma remota por meio do aplicativo Coronavírus-SUS, do canal de atendimento do WhatsApp, o uso da telemedicina, a iniciativa do TeleSUS, abriram novas oportunidades para a consolidação dessa ferramenta de melhoria no SUS, a partir da Lei 13.989/2020 (LOPES et al., 2021).

Conforme Caetano et al. (2020), evidências demonstram o uso do telessaúde com grandes benefícios no período pandêmico, como: redução ao tempo de espera para atendimento, redução de custos de deslocamentos de pacientes e profissionais, além de melhoria na qualidade assistencial, por possibilitar consultas por especialistas de forma remota.

Uma estratégia utilizada foi a triagem direta, que classifica os pacientes antes que eles cheguem aos serviços de atendimento, para que os pacientes assintomáticos ou com sintomas moderados ficassem em casa e, em casos graves, eram encaminhados para o hospital,

consequentemente, ganhava-se tempo e não sobrecarregava o sistema de saúde. As clínicas virtuais podem ser configuradas por meio do uso de consultas de telemedicina, inclusive exames de imagem que podem ser interpretados remotamente. Isso garante que os pacientes continuem a receber atendimento clínico e reduz a aglomeração física nas dependências dos hospitais (CAETANO et. al, 2020).

A tecnologia digital pode ainda aprimorar a educação e a comunicação em saúde pública. Alguns exemplos, como o uso, pelas autoridades de saúde, de mídias sociais (Twitter, WhatsApp, Facebook) para fornecer informações em saúde de interesse público, atualizar casos em “tempo real”, além de ofertar um serviço de saúde digital a população com o aprimoramento da comunicação em saúde e educação em saúde são de extrema relevância (ACORSSI et. al, 2022).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A telemedicina tem sido ferramenta essencial para o combate ao COVID-19, uma vez que evita que os serviços de saúde entrem em colapso nesse período pandêmico. É uma alternativa bastante eficaz na assistência mais rápida e especializada ao paciente, assim como no acesso as especialidades não acessíveis em determinadas áreas. Espera-se que este campo seja fortalecido e estimulado no SUS e consiga atender e oferecer qualidade e assistência à saúde. Mais estudos nessa área, com imenso potencial de desenvolvimento, devem ser realizados.

REFERÊNCIAS

ACCORSI, Tarso Augusto Duenhas et al. Telemedicine can be a feasible means of guiding untrained general practitioners to perform point-of-care ultrasound in life-threatening situations: the case of a field hospital during the COVID-19 pandemic. **Radiologia Brasileira**, 2022, v. 55, n. 04, pp. 236-241.

AQUINO, E. R. et al. Uso de telemedicina entre neurologistas antes e durante a pandemia de COVID-19. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, 2021, v. 79, n. 7, 2022, pp. 658-664.

BEZERRA G. M. F, de Lucena Feitosa ES, Vale Catunda JG, Nogueira Sales Graça C, Lucena de Aquino P, Bezerra Neto AG, Bezerra da Silva Junior G. Telemedicine Application and Assessment During the COVID-19 Pandemic. **Stud Health Technol Inform**. 2022 Jun 6;290:854-857.

CESTARI, V R F, Florêncio R S, Sousa G J B G, Thiago S M, Thatiana A C, Révia R C Luana, I D, Lara, L V P, Vera L M P P, Maria L D M, Thereza M. Vulnerabilidade social e incidência de COVID-19 em uma metrópole brasileira. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 3, p. 1023-1033, Mar. 2021.

SANTOS, Ronaldo Teodoro dos et al. Saúde pública e comunicação: impasses do SUS à luz da formação democrática da opinião pública. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2022, v. 27, n. 04, pp. 1547-1556.

LOPES, R. H, DANTAS, J. C, SILVA, R. A.R. UCHOA, S. A.C. Sistemas Nacionais de Saúde e a pandemia por COVID-19: ações de enfrentamento ao Brasil e à Itália. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**. v. 31, n. 04. 2022.

MARTÍNEZ, H. L. H.; ARTMAN, E.; CRUZ, S. C.S.; FARIAS, D. C. S. A telemedicina no combate à Covid-19: velhos e novos desafios no acesso à saúde no município de Vitória/ES, Brasil. **Saúde em Debate** [online]. 2022, v. 46, n. 134, pp. 648-664.

ROSA, Mesquita Rodrigo; FRANCELINO Silva Junior, Luiz Carlos; Santos Santana, Fernanda Mayara. Clinical manifestations of COVID-19 in the general population: **z**. Wiener Klinische Wochenschrift, 2020.

Franco B D G M, Landgraf M, Pinto U M. Alimentos, Sars-CoV-2 e Covid-19: contato possível, transmissão improvável. **Estud. av.**, São Paulo, v. 34, n. 100, p. 189-202, Dec. 2020.

NIEBLAS, Bianca et al. Impact and future of telemedicine amidst the COVID-19 pandemic: a systematic review of the state-of-the-art in Latin America. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2022, v. 27, n. 08, pp. 3013-3030.